

TDIC NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: POSSIBILIDADES DE USO NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Márcia de Souza dos Santos
CEFET MG
marcia.ss@edu.pbh.gov.br

Dalva de Souza Minoda
CEFET MG
dalva.sbarbosa@terra.com.br

As tecnologias evoluíram e também as gerações e suas maneiras de utilizá-las. Este artigo tem por objetivo verificar se o uso das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) tem potencial para ser um importante instrumento no processo de alfabetização e letramento. A visão do Comitê Gestor da Internet no Brasil (2016) alerta sobre a importância de pensar nas TDIC didaticamente, com o foco em modificar e transformar a realidade da sala de aula e com isso, alavancar as práticas sociais de leitura e escrita. Some-se a este entendimento, as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para os ensinos infantil e fundamental de 2017, que dentre as dez competências a serem desenvolvidas em todo o ciclo da Educação Básica, encontra-se a utilização das TDIC. Assim, surge a pergunta: como o professor da Educação Básica poderia adquirir habilidades necessárias para associar o conteúdo pedagógico para alfabetizar e letrar aos instrumentos tecnológicos? Neste trabalho, foram esboçadas algumas respostas, ainda não definitivas, para tal questionamento. Foi construído um embasamento teórico abordando o conceito de tecnologia, perpassando pelas características das gerações de usuários da Internet, para então abordar a presença das TDIC na escola e ainda abordando a formação de professores para utilização de TDIC na rotina docente. Utilizou-se metodologia com abordagem qualitativa, a partir de pressupostos teóricos de Moran (2017), Levy (2000), Kensky (2012) e outros. Durante a análise destaca-se o uso de algumas TDIC, como por exemplo, Narrativas Digitais, Redes Sociais, Jogos *online* e Realidade Aumentada. Apontam-se como resultados que é necessário harmonizar educação, inovação na formação e nas práticas de letramento do professor e tecnologia ao potencial de armazenamento de dados, à velocidade de acesso às informações e à atratividade do efeito novidade das máquinas computacionais. Sendo que, ficou evidente que é necessário fazer florescer as competências e as habilidades desejadas na mente e na práxis do aprendiz com o apoio das TDIC.

Palavras-chave: letramento; prática pedagógica; TDIC.

Referências

AQUINO, Mirian de Albuquerque. (2006). O novo "status" da informação e do conhecimento na cultura digital. In: *Biblioteca online de ciências da comunicação* - Universidade da Beira Interior. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/1555/0>>. Acesso em: 21 Mar. de 2019.

BONILLA, Maria Helena; PRETTO, Nelson De Luca. Política educativa e cultura digital: entre práticas escolares e práticas sociais. *Perspectiva*, v. 33, n. 2, p. 499-521, 2015.

CAVELLUCCI, Lia Cristina Barata; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini Trindade Morato Pinto de Almeida; PRADO, Maria Elisabete Brisola Brito; SIDERICOUDES, Odete. Novas Configurações dos Espaços e Tempos na Escola. In: *Tópico IV - Gestão das TDIC na Escola*. Curso de Especialização na Cultura Digital. Ministério da Educação. Disponível em: <http://catalogo.educacaonaculturadigital.mec.gov.br/hypermedia_files/live/gestao/pagina-17.html>. Acesso em: 25 mar. 2019.

DALLABONA, Carlos Alberto; RONCARELLI, Dóris; COSTA, José Wilson. Metamediação em educação a distância: implementação no curso de especialização em gestão e docência em EaD. In: BUSARELLO, Raul Inácio; BIEGIONG, Patrícia; ULBRICHT, Vania Ribas. *Sobre educação e tecnologia: processos e aprendizagem*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2015. Cap. 6. p. 98-116.

DAVENPORT, Thomas H; PRUSAK, Laurence. *Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

FANTIN, Monica. Dos consumos culturais aos usos das mídias e tecnologias na prática docente. *Motrivivência*, Florianópolis, n. 34, p. 12-24, dez. 2010. ISSN 2175-8042. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/17118/15838>>. Acesso em: 26 mar. 2019.

FREIRE, Paulo. *A Educação na cidade*. São Paulo: Cortez Editora, 1995.

GROSSI, M. G. R.; COSTA, J. W.; TUFY, S. P. As Redes Sociais como Espaço Sociointerativo no Processo de Aprendizagem: Um Estudo de Caso. *Impulso: Revista de Ciências Sociais e Humanas*, v. 24, p. 63-72, 2014.

KENSKI, Vani Moreira. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. (Coleção Papirus Educação).

KIRNER, Claudio, e Romero Tori. *Fundamentos e Tecnologias de Realidade Virtual e Aumentada*. VIII Symposium on Virtual Reality. 2004.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Ed. 34, 2000.

MATEUS, Marlon de Campos; BRITO, G. da S. Celulares, smartphones e tablets na sala de aula: complicações ou contribuições. In: *X Congresso Nacional em Educação – Educere*. sn, 2011.

MIRANDA, Luísa et al. Redes sociais na aprendizagem. *Educação e tecnologia: reflexão, inovação e práticas*, n. 1ª, p. 211-230, 2011.

MORAN, José. Como transformar nossas escolas Novas formas de ensinar a alunos sempre conectados In: *Educação 3.0: Novas perspectivas para o Ensino*. CARVALHO, M. (Org). Porto Alegre, Sinepe/RS/Unisinos, 2017

SETZER, Valdemar W. Dado, informação, conhecimento e competência. *Ampliação e atualização de artigo publicado originalmente em Meios eletrônicos e a educação: uma visão alternativa*. São Paulo: Escrituras, 2005. Disponível em. Acesso em: 30 mar. 2019.

VIEIRA, Márcia; ALVES, Eliane Dias Gomes. Celular e sala de aula: dos limites às possibilidades. In: *Anais do Workshop de Informática na Escola*. 2015. p. 236.

XAVIER, Antônio Carlos. Educação, tecnologia, inovação: O desafio da aprendizagem hipertextualizada na escola contemporânea. *Revista (Con) Textos Linguísticos*. v. 7, n. 81, p.42-61, 2013. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufes.br/contextoslinguisticos/article/view/6004/4398>>. Acesso em: 01 abr. 2019.